**6CCSDNPX01**

**OS PROFESSORES E A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA MUNICIPAL AUGUSTO DOS ANJOS EM JOÃO PESSOA-PB**

Adriana Maria Macedo(1), Ana Karolina Gonzalez de Melo(1), Anna Quintilham Einecke(2), Rodrigo Pinheiro de Toledo Vianna(3), Ana Claudia Cavalcanti Peixoto de Vasconcelos(3). CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE; DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO; PROEXT

A escola exerce um papel fundamental na Promoção da Saúde e da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) de sua comunidade, tornando-se um espaço qualificado para o desenvolvimento de atividades de educação nutricional. Nessa dimensão, os professores constituem-se em atores estratégicos para a multiplicação de conhecimentos com a comunidade. O projeto de extensão PINAB -“Práticas Integrais da Nutrição na Atenção Básica em Saúde” do Departamento de Nutrição/UFPB, vêm desenvolvendo atividades na Escola Municipal Augusto dos Anjos (EMAA), em João Pessoa, orientadas pelos princípios da Educação Popular e pela Portaria Interministerial (Ministérios da Saúde e Educação) nº. 1010 que institui as diretrizes para promoção da alimentação saudável nas escolas públicas e privadas. Nesse sentido, foi planejada em parceria com a EMAA a realização de oficinas com os professores, visando estimular o seu papel como promotor da alimentação saudável no contexto da SAN. Houve a realização de uma oficina, com a duração de 01hora e 10 min., com o objetivo de problematizar questões referentes à SAN e ao Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA) . Foi realizada uma roda de conversa com o uso de dinâmicas para promover a maior interação entre os presentes e a construção compartilhada do conhecimento. Participaram 15 professores do primeiro ao quarto ano do ensino fundamental, além da coordenadora pedagógica, psicóloga e vice-diretora da EMAA. Os professores foram participativos e sugeriram idéias de temas a serem trabalhados em oficinas subsequentes. Ademais, evidenciaram dificuldades para o envolvimento dos alunos e de seus pais, em atividades relacionadas à promoção da saúde e da alimentação saudável. Porém com a impossibilidade da continuidade das oficinas, devido a imprevistos decorrentes da agenda da escola, os resultados obtidos quanto ao cumprimento do cronograma das atividades foram aquém dos esperados. Todavia, mesmo com essa limitação percebeu-se a potencialidade da referida atividade para a promoção das práticas alimentares saudáveis e para a relação educador e educando no âmbito da EMAA. Constatou-se bastante interesse na apreensão de conhecimentos sobre a temática debatida por parte dos sujeitos envolvidos. Ressalta-se também que a experiência vivenciada foi de grande importância para as extencionistas, pois possibilitou a inserção das mesmas na realidade de uma comunidade em condições sócio-econômicas desfavoráveis, ampliando a compreensão sobre as fortalezas e debilidades desse universo e contribuindo para a formação de profissionais críticos e humanizados.

**Palavras- chave**: educação popular, alimentação saudável, promoção da saúde